

Urubus e lixo em praia de Piúma

A sujeira na praia da Boca da Barra e o assoreamento no rio Piúma estão revoltando moradores, turistas e pescadores

A foz do rio Piúma e a praia da Boca da Barra, no município de Piúma, litoral Sul do Estado, já não são mais as mesmas. O assoreamento do rio ocorrido há alguns anos afetou uma das principais passagens de barcos pesqueiros do município.

Além disso, muitos moradores que vivem à beira do rio — que recebe as águas dos rios Novo, Vargem Alta, Iconha e de uma nascente em Itapemirim — jogam o lixo doméstico ao longo da bacia, agravando ainda mais o problema.

Ao lado do Morro do Ramiro, um lugar de rara beleza cercado por Mata Atlântica localizado entre a Boca da Barra e o rio Piúma, a cena provocada pelo acúmulo de lixo é triste: vários urubus disputam a paisagem com garças que ainda vivem no lugar.

Quem mais lamenta essa situação são os pescadores. Delson Amaro, 52, pesca há 30 anos e ainda se lembra de quando até mesmo navios conseguiam passar pela Boca da Barra.

“A praia era funda, limpinha. Muitas pessoas tomavam banho de mar aqui e no rio. Agora está tudo raso, o governo jogou areia no rio, mudou sua forma, que era cheia de curvas”, afirmou.

Segundo Delson, nem os barcos pequenos conseguem entrar na praia quando a maré está seca. “A gente volta do alto-mar cansado do trabalho e tem que ficar esperando de qua-



tro a cinco horas até a maré encher para poder passar”, lamentou.

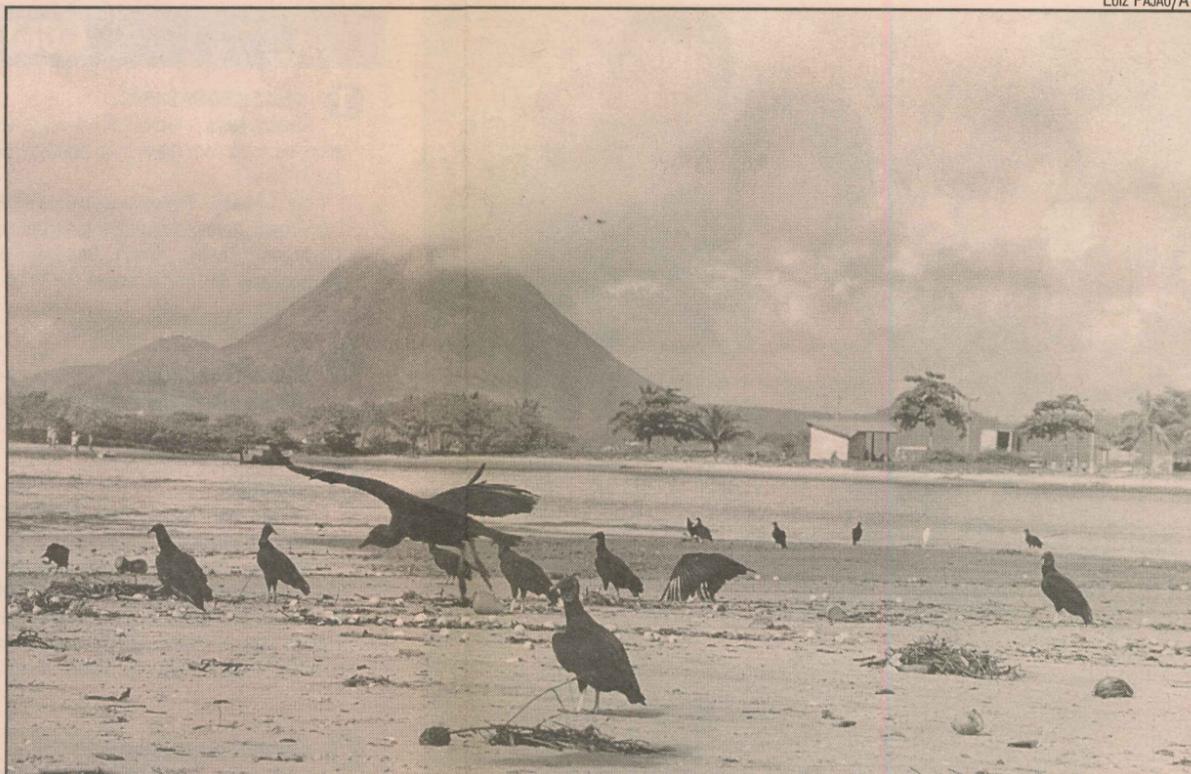
Também é difícil ver algum turista naquela praia, pois a visão dos urubus e do lixo acumulado no pé do morro afasta os visitantes.

“Jogam de tudo no rio. É peixe podre, animal podre e até gado eu já vi boiando aqui”, contou o pescador.

De acordo com a secretária de Agricultura, Pesca e Meio Ambiente de Piúma, Mara Marcarini, este já é um problema antigo e que requer obtenção de verbas do governo federal para solucioná-lo.

“Foi o próprio governo que assoreou o rio. O prefeito está desde o início de seu mandato se preocupando com o problema e tentando conseguir verba. O que nós estamos fazendo por enquanto é ir dragando o lugar para ver se ameniza o problema”, informou.

Segundo ela, deverá ser feito ainda um trabalho de conscientização para que as pessoas não joguem lixo no rio. “O trabalho deve ser em conjunto com Rio Novo e Iconha. A praia da Boca da Barra hoje está bem menos poluída que antes, pois 70% do esgoto da cidade já está sendo tratado”, disse.



Na praia da Boca da Barra, urubus passaram a fazer parte da paisagem

Falta calçamento nas ruas

Piúma é uma cidade antiga, com uma história que vem desde o século XVI. Apesar da idade, existem problemas que atravessaram sua história, como a falta de calçamento das ruas.

Os turistas que visitam Piúma são os que mais reclamam da situação, especialmente os que passam o verão pela primeira vez por lá. Alguns moradores também não agüentam mais o problema.

A dentista mineira Elisa Simões, 34 anos, levou a família e alguns amigos para passar as férias em Piúma pela primeira vez, se encantou com as praias, mas não gostou da idéia de ter que transitar por ruas de terra.

“Outro dia choveu e os buracos apareceram. Minhas amigas nem foram à praia no dia seguinte porque não quiseram atravessar ruas de lama”, contou.

Elisa disse que já passou férias em Guarapari e que não teve este problema. “São cidades quase vizinhas, com praias lindas, só que Guarapari tem ruas asfaltadas. Não sei se vol-

to no próximo verão para cá”.

O professor de ginástica Augusto César Magalhães, 23, afirmou que passa o verão há quatro anos na cidade e que, sempre que retorna, espera encontrar as ruas calçadas.

“Já ouvi dizer que são os próprios moradores que não querem descaracterizar a cidade calçando as ruas, mas isso é inadmissível, pois o lugar vive do turismo e desse jeito até afasta os visitantes”, observou.

A dona-de-casa Maria das Graças Junqueira, 45, mudou-se pa-

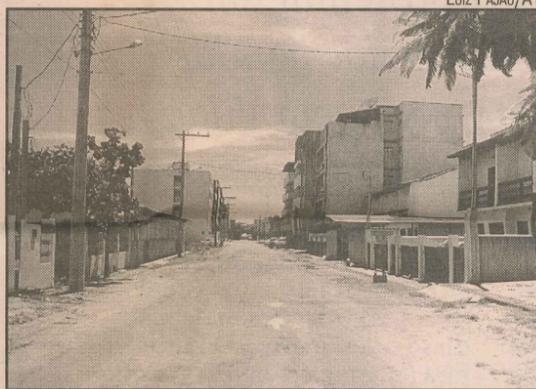
ra Piúma há quatro anos e no início até pensou que seria uma boa idéia deixar as ruas como no passado.

“Agora eu vejo que isso é um atraso. Se vivemos do turismo temos que oferecer toda a infraestrutura para que os visitantes sempre retornem. Nem que seja calçamento com bloquetes e não de asfalto, já é alguma coisa”.

A secretária de Agricultura, Pesca e Meio Ambiente, Mara Marcarini, informou que a prefeitura está trabalhando em parceria com os moradores para calçar as ruas da cidade.

“Nossa arrecadação é baixa, então, só mesmo com a ajuda da população dá para fazer o serviço. Duas ruas estão sendo feitas dessa forma. Os moradores dão o material e a prefeitura, a mão-de-obra”, explicou.

Mara contou que a prefeitura está com um projeto de reformar e padronizar as calçadas da cidade. O morador que se interessar em participar, terá desconto no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).



Quando chove, as ruas ficam com buracos

Turistas reclamam de coleta

Os turistas que estão visitando Piúma neste verão reclamaram que o caminhão de lixo demora a passar pela cidade, especialmente nas quadras próximas à praia.

Com a demora, o lixo acaba ficando acumulado, provocando mau cheiro. A carioca Júlia de Souza Martins, 34 anos, contou que há dias em que o caminhão só passa depois das 11 horas.

“Além de provocar mau cheiro, tem o risco de cachorros rasgarem os sacos, espalhando o lixo na rua. Espero que a prefeitura tome uma providência”, afirmou.

A prefeitura informou que a coleta de lixo é feita diariamente em duas etapas, das 7 às 16 horas e das 16 às 23 horas em todos os bairros. De acordo com a secretária de Agricultura, Pesca e Turismo, Mara Marcarini, na época do verão, por causa do aumento do número de pessoas na cidade, o serviço acaba tornando-se um pouco mais lento.

“Apesar de demorar um pouco, as pessoas podem ficar tranquilas porque o caminhão passa em todos os bairros, rodando em todas as ruas”, garantiu.

FACULDADE DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS DE VIANA
FESAV

COMUNICAÇÃO
PRORROGAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO/2000

INSCRIÇÕES ATÉ 27/01/2000

O Diretor da FESAV, comunica a prorrogação do Processo Seletivo/2000, conforme calendário abaixo:

ENTREGA DE CARTÕES	28 e 29 DE JANEIRO DE 2000
PROVA	30 DE JANEIRO DE 2000 - Escola Técnica Federal
RESULTADO	06 DE FEVEREIRO DE 2000
MATRÍCULA	07, 08 e 09 DE FEVEREIRO DE 2000
INÍCIO DAS AULAS	14 DE FEVEREIRO DE 2000

OS DEMAIS DISPOSITIVOS PERMANECEM INALTERADOS

A Direção